

POLÍTICA EDUCACIONAL E INOVAÇÕES EDUCATIVAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO

Corrêa, Cleidiane da Silva
Marciano, Degmar Geralda,
SOUZA, Onilsa Pereira

As políticas públicas educacionais, orientam a melhoria da qualidade da educação a partir dos princípios da autonomia, da colaboração, da participação, da igualdade de oportunidades e da inclusão social. De acordo com o MEC a formulação das políticas públicas educacionais, em consonância com os ideais de participação democrática dos cidadãos, é realizada com a escuta e colaboração dos sistemas de ensino, em parceria com órgãos governamentais, organizações não-governamentais e organismos internacionais.

O conceito das políticas públicas da educação em relação a gestão pedagógica adotada na instituição escolar de educação infantil, ainda tem levantado vários questionamentos e pesquisas principalmente no cenário nacional brasileiro. Pois ainda, há muitas lutas sobre essa temáticas, tanto na ação política, orgânica ou não e de diferentes contextos institucionais e social, predominantes no processo educativo. É através das mesmas que o ensino-aprendizagem se efetiva de forma organizada e dinâmica. Neste contexto é essencial não perder de vista que o processo educativo de uma instituição de Educação Infantil tem que ser de acordo com o Projeto Político Pedagógico -PPP, e se confraternizam os processos de organização e gestão da educação básica.

As políticas públicas educacionais vem desenvolvendo um papel muito importante dentro das escolas onde está focado a elevação da qualidade do desempenho escolar. Sabemos que a escola é um lugar de diferenças e é dever da mesma garantir o direito de todos o que ela frequentam.

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

A organização do sistema educacional do Centro de Educação Infantil Criança Feliz que fica localizada na Avenida Santa Estopa S/Nº, no município de Vale de São Domingos MT, com a organização política-administrativa fez-se necessário no ano de 2002 a criação da CRECHE MUNICIPAL CRIANÇA FELIZ através da lei municipal N°045/2002, visando atender filhos de mães que precisavam trabalhar e não tinham com que deixar os filhos. Inicialmente não tinha um prédio próprio e estava vincula a Secretaria de ASSISTENCIA SOCIAL que alugou uma casa para o funcionamento da mesma que inicialmente foi autorizada a atender crianças de zero a 6 anos apenas como Creche. Em 2006 foi autorizada a oferta da Educação Infantil de 4 a 5 anos já com um prédio próprio tendo sua renovação em 19 de outubro de 2010 pelo parecer N° 436/10CEE/MT.

O CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ buscar atender a comunidade do Município da zona urbana que e formada por funcionários públicos e as famílias de baixas rendas também as comunidades rurais que são favorecidas pelo transporte escolar.

O CEI “Criança Feliz”, contempla a demanda por Creche e Educação Infantil do Núcleo Urbano do Município e localidades próximas atendidas pelo transporte escolar.

A gestão pedagógica do CEI Criança feliz, com as políticas públicas da educação para a melhoria do desempenho escolar e objetiva ajudar os gestores e suas equipes a promoverem esta articulação. As políticas públicas da instituição definem ações amplas de âmbito nacional, voltadas a muitos aspectos importantes da vida em sociedade, como, por exemplo: educação, saúde, habitação, meio ambiente, saneamento, alimentação, segurança, financiamento, além de muitos outros. Para isso a mesma, tem a finalidade de efetivar o processo de apropriação do conhecimento, respeitando os dispositivos constitucionais Federal e Estadual, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394/96, o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, Lei nº 8.069/90 e a Legislação do Sistema Estadual de Ensino CEE/MT –

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

Resolução Normativa nº002/2009 e Resolução Normativa 001/2012, primeira etapa da Educação Básica, destinar-se-á ao desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Tem a parceria com a Secretaria Municipal da Educação de Vale de São Domingos, através da Assessoria Pedagógica e recebe o Programa do Governo Federal “Brasil Carinhoso”, a mesma tem o seu próprio PPP e o Regimento Interno, desenvolve ações administrativas e pedagógicas destinadas a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica (LDB, 1996), norteadas pelas seguintes concepções:

I. A criança é um sujeito histórico que está inserida em um determinado contexto social, possuidora de direitos, sejam eles humanos ou civis. Ela aprende e se desenvolve na interação com o meio sociocultural a partir das vivências cotidianas, sendo ativa na construção do conhecimento sobre si e sobre o mundo e na produção de cultura.

II. Infância é compreendida como forma específica de conceber a criança nos seus modos de ser e estar numa determinada sociedade, nas suas produções e experiências vividas. Salienta-se que não existe uma única infância, pois essa é uma concepção construída em cada sociedade de acordo com suas diversidades culturais, envolvendo os fatores políticos e econômicos, variando assim, no tempo e no espaço, numa construção histórica. Nesse sentido, a infância é um tempo precioso da vida humana que se caracteriza pelo intenso processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança.

Desenvolvimento das atividades planejadas pela Escola é supervisionado pelo Diretor, com apoio do Assessor Pedagógico, por meio de mecanismos e instrumentos específicos indicados na Proposta Pedagógica. A CEI Criança Feliz promove a avaliação das atividades programadas, com a participação do Diretor, Professores, Assessor Pedagógico, visando apurar a produtividade de ensino ministrado. O resultado da avaliação das atividades desenvolvidas é objeto de análise dos participantes do processo pedagógico, tendo em vista subsidiar a

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

elaboração do planejamento seguinte, e orientar a prática pedagógica para a busca de maiores padrões da qualidade do ensino. A Avaliação Institucional é realizada duas vezes ao ano, e o resultado é transmitido nas reuniões de pais e professores e afixados em murais. A avaliação do rendimento escolar é contínua, cumulativa, descritiva e deve levar em consideração a flexibilização curricular necessária à prevalência dos aspectos qualitativos, e os aspectos básicos de comportamento social, normalmente bem considerados os aspectos diferenciados dos alunos com necessidades especiais.

Em relação a organização do cotidiano das crianças no CEI Criança Feliz, é estabelecido de uma sequência básica de atividades diárias, antes de qualquer coisa, o resultado da leitura que fazemos do nosso grupo de crianças, é a partir, principalmente, de suas necessidades. O importante é que o educador observa o que as crianças brincam, como estas brincadeiras se desenvolvem, o que mais gostam de fazer, em que espaços preferem ficar, o que lhes chama mais atenção, em que momentos do dia estão mais tranquilos ou mais agitados. Este conhecimento é fundamental para que a estruturação espaço temporal tenha significado.

Essa forma de se organizar o trabalho possibilita o envolvimento das crianças em sua construção, que terá dimensões diferentes se tomarmos como referência a idade das mesmas. Desde logo é importante ponderar que são fatores que interferem nesta organização o número de criança, a faixa etária, as características do grupo e o entendimento de que a sala de aula não é parceira com o grupo de alunos e outros profissionais que atuam com este grupo de crianças.

- A identidade da criança;
- O desenvolvimento de competências;
- Oportunidades para o crescimento da criança;
- A segurança e confiança na criança;

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

- As relações com os outros e privacidade também.

O cotidiano do CEI Criança Feliz, prevê momentos diferenciados que certamente não se organizarão da mesma forma para crianças maiores menores. Diversos tipos de atividades envolverão a jornada diária das crianças e dos adultos: o horário da chegada, a alimentação, a higiene, o repouso, as brincadeiras – os jogos diversificados – como o de faz-de-conta, os jogos imitativos e motores, de exploração de materiais gráficos e plásticos – os livros de histórias, as atividades coordenadas pelo adulto e outras.

Para tornarmos crianças autônomas, responsáveis e cooperativas os materiais ficam locais de fácil acesso, levando em conta sua faixa etária e altura onde ela possa ver, mexer, inventar e conviver. Na sala de aula, as crianças tem acesso direto aos materiais pedagógicos, introduzidos gradativamente, e dispostos de forma organizada para possibilitar as explorações e atividades infantis.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1996, explica no art. 30, capítulo II, seção II que: “A Educação Infantil será oferecida em: I creches ou entidades equivalentes para crianças de 0 a 3 anos de idade; II – pré-escolas, para as crianças de 4 a 6 anos²” A criança em cada faixa etária apresenta características específicas de desenvolvimento, o que justifica os agrupamentos por faixa etária e de acordo com a resolução **Nº02/2009CEE/MT**.

I- CRECHES

- Grupo 0 – 0 a 12 meses (até andar) ou 4 a 18 meses
- Grupo I – 1 ano completo até 31 de abril
- Grupo II – 2 anos completos até 31 de abril
- Grupo III – 3 anos completos até 31 de abril

II- PRÉ-ESCOLA

- Grupo IV – 4 anos completos até 31 de abril
- Grupo V – 5 anos completos até 31 de abril.

De acordo com a Resolução **Nº02/2009CEE/MT**

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

As turmas são organizadas levando-se em conta a proposta pedagógica, recomendando-se, no geral, a seguinte relação mínima professor/educando:

- I. Crianças de 0 a 1 ano - de 06 a 08 educandos: 01 professor e 01 auxiliar;
- II. Crianças de 1 a 2 anos - de 08 a 10 educandos: 01 professor e 01 auxiliar;
- III. Crianças de 2 a 3 anos - de 10 a 15 educandos: 01 professor e 01 auxiliar;
 - I. Crianças de 3 a 5 anos - de 15 a 20 educandos: 01 professor e 01 auxiliar.

A organização curricular do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ é baseada no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RECNEI's do Ministério da Educação.

Sua grade curricular visa a estimular nas crianças da Educação Infantil:

- Linguagem Oral e Escrita,
- Matemática,
- Natureza e Sociedade,
- Movimento,
- Artes Visuais e Música.

Proposta inicial para organização curricular: Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RECNEI's. Por meio das interações sociais ocorrem ampliações e/ou comprometimento da capacidade do indivíduo de desenvolver suas habilidades, cognitivas, afetivas e sociais. Por isso, o complexo processo de desenvolvimento da identidade humana está relacionado com a socialização do indivíduo. Portanto o projeto do Centro de Educação Infantil “CRIANÇA FELIZ” se centra nos eixos de formação social, pessoal, intelectual e sensório-motor.

A proposta inicial é que a avaliação do programa de educação infantil ocorra de forma contínua, com análise semestral e anual das ações desenvolvidas no CEI- CRIANÇA FELIZ. Definido como instrumento para análise e avaliação do programa o registro em fichas com dados quantitativos e qualitativos do desenvolvimento da criança, tomando por referencial os objetivos estabelecidos para cada etapa do plano de trabalho a ser elaborado e implantado pelos professores, após ser discutido e aprovado em equipe. Esta avaliação não tem por objetivo estabelecer critérios para o acesso ao ensino fundamental, mas o

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

aprimoramento contínuo do PPP para o aprimoramento do atendimento educacional visando à promoção do desenvolvimento integral das crianças.

A proposta pedagógica do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL “CRIANÇA FELIZ” leva em conta a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96, a Constituição Brasileira, o Estatuto da Criança e do Adolescente, o disposto nos Referenciais Curriculares Nacionais para a Educação Infantil – RECNEI’s.

A metodologia de ensino do CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIANÇA FELIZ está baseada na proposta construtivista, ou seja, o objetivo é levar a criança a explorar e descobrir todas as possibilidades do seu corpo, dos objetivos, das relações, do espaço e através disso, desenvolver a sua capacidade de observar, descobrir e pensar. As atividades são programadas de modo a inserir o conteúdo a ser trabalhado dentro do objetivo a ser alcançado pela escola.

A Educação Especial, como modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, sendo prevista neste projeto político-pedagógico. Como modalidade de Educação Básica, a educação especial considerará situações singulares, os perfis das crianças, as características biopsicossociais das crianças e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar: a dignidade humana e a observância do direito de cada criança de realizar seus projetos de estudo, trabalho e de inserção na vida social; a busca da identidade própria de cada criança, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais, no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competência; o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o uso fruído de seus direitos;

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

Consideram-se crianças com necessidades especiais os que, no ato da matrícula, já diagnosticados ou não, ou ainda durante o processo educacional, apresentarem: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, compreendidas em dois grupos: aquelas não vinculadas a uma causa orgânica específica e aquelas relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; dificuldade de comunicação e sinalização diferenciadas das demais crianças, demandando a utilização de linguagem e códigos aplicáveis; altas habilidades/superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases – 9394/96 – e o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola se propõe a realizar um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária da Educação Infantil.

Embora as crianças desenvolvam suas capacidades de maneira heterogênea, a educação tem por função criar condições para o desenvolvimento integral de todas as crianças, considerando, também, as possibilidades de aprendizagem que apresentam nas diferentes faixas etárias, através de uma atuação que propicia o desenvolvimento de capacidades envolvendo aquelas de ordem física, afetiva, cognitiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Nossa proposta metodológica tem como finalidade o desenvolvimento do educando como um todo, através do desabrochar de vários aspectos da criança, inspirada nas teorias de Jean Piaget e Maria Montessori, adaptadas e transformadas ao ensino tradicional, através de planejamentos adequados a cada faixa etária, com conteúdo forte e constante, propiciando assim a estabilidade de ensino e lógica sequencial do mesmo na vida escolar do aluno.

Com inspiração na pedagogia inspirada na psicogenética de Jean Piaget e nas propostas educacionais de Maria Montessori, buscamos a integralização da

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística

criança através do desenvolvimento dos aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais, de onde são originados todas as atividades dos currículos de cada curso, desenvolvidos mês a mês, semana a semana, através de planejamentos um deles é o Projeto Núcleo de Desenvolvimento Profissional na Escola-NDPE/PEIP, este acontece uma vez por semana, por ser uma instituição municipal nós da equipe escolar optamos a trabalhar com temática de acordo com a realidade. A maioria dos profissionais sempre está buscando cada vez mais conhecimento, para cada vez mais atender melhor nossas crianças.

Sendo assim o objetivo da escola é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado à realidade social, os métodos ajudam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos e que estes passa reconhecer nos conteúdos, o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade. A atuação da escola consiste na preparação da criança para o mundo adulto e suas contradições, fornecendo-lhe um instrumental por meio da aquisição de conteúdo e da socialização, para uma participação organizada e ativa da democratização da sociedade.

Entendida nesse sentido, a educação é uma das mediações pela qual o aluno, pela intervenção do educador e por sua própria participação ativa, passa de uma experiência inicialmente confusa e fragmentada, a uma visão organizada e unificada.

Um ensino que segue a linha “diálogo - ação - compreensão – participação” baseada em relações diretas da experiência do aluno, o que se presta aos interesses sociais, já que a própria unidade escolar pode contribuir para eliminar a seletividade social e torná-la democrática. A condição para que a escola sirva aos interesses sociais e garantir a todos um bom ensino, isto é, a apropriação dos conteúdos curriculares básicos que tenham ressonância na vida dos alunos.

ANEXOS:

-Centro de Educação Infantil Criança Feliz

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística



-Professoras: Onilsa Pereira de Souza, Cleidiane da Silva Correa, Leila Almeida de Oliveira, Degmar Geralda Marciano-Oficinas PEIP



-Professora: Leila Almeida de Oliveira



-Professora: Onilsa Pereira de Souza



-Diretora do CEI Criança Feliz: Degmar Geralda Marciano

-Assessora Pedagógica: Rita Maria Almeida de Oliveira

-Apresentação das atividades PEIP-Sequência Didática “A Festa no Céu”



-Atividades desenvolvida pela professora Onilsa P. Souza “sala de Recurso”

Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística



-Alunos da professora Fabiola Aparecida da Silva do CEI Criança Feliz



-Alunos da professora Onilsa P. Souza do CEI Criança Feliz



-Alunos da professora Leila Almeida de Oliveira do CEI Criança Feliz



Corrêa, Cleidiane da Silva professora pedagoga pela universidade UNITINS e Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE, Marciano, Degmar Geralda, Pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT, Psicopedagogia e educação inclusiva (faculdade da Amazônia-FAMA), Estudos Linguísticos e literários (Faculdade da Amazônia-FAMA), Coordenação Pedagógica (universidade federal de MT-UFMT), Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e Mestrado Educação Holística SOUZA, Onilsa Pereira professora pedagoga pela Universidade de Mato Grosso- UNEMAT ,Libras e Braille, Psicopedagogia, Tecnologias Assistivas, Práticas Pedagógicas da Educação do Campo, Cursando pós-graduação em Atendimento Educacional Especializado-AEE e o mestrado Educação Holística